

Informativo

SINDICATO RURAL

ARARAQUARA

sindicatoruralararaquara.com.br
sind_rural@uol.com.br

Informações:
Av. Feijó, 87
3336 7547



direto da horta para sua mesa

A IMPORTÂNCIA DA FEIRA LIVRE NA VIDA DO CONSUMIDOR

As feiras livres existem em nossa cidade há mais de 50 anos. Apesar dos tempos modernos, elas não somem e se tornam uma necessidade para a população. Nesta edição, o Sindicato Rural presta singela homenagem aos produtores e feirantes como reconhecimento ao trabalho que realizam.

As feiras livres vendem produtos frescos e são uma ótima alternativa para refeições naturais, saudáveis e deliciosas. Oferecem a oportunidade para que o pequeno agricultor familiar possa comercializar o excedente de sua produção, podendo assim adquirir independência socioeconômica e oferecer o acesso a alimentos de qualidade.

O produtor rural Délcio Barbato, 37 anos, está há 6 anos na Praça Pedro de Toledo. Começou com apenas 15 anos trabalhando no sítio com o pai, José Barbato, no plantio de verduras e legumes, no Assentamento Bela Vista. Os vizinhos se interessaram e, como todo bom “boca a boca”, a produção aumentou e ele decidiu vender mudas de suas verduras, porque a rentabilidade é maior. “Não existia



As feiras devem ter se originado há muito tempo, quando as pessoas se reuniam em algum ponto pré-determinado da cidade para vender seus produtos para a população ou mesmo realizar trocas. Com o tempo, o número de pessoas foi aumentando e o poder público interveio com o objetivo de disciplinar, fiscalizar e, é claro, cobrar os impostos.

um curso de verdureiro, então comecei a buscar informações em feiras e com fornecedores”, conta. Em 2008, passou a vender no Ceasa e começou a crescer 30% ao ano.

O negócio deu certo. Iniciou com apenas 2 estufas no sítio e hoje sua estrutura conta com 12 delas. Com isso, sua produtividade é de 100%. Para agregar produtos e melhor atender seus clientes, traz mudas de flores e frutas de Campinas. Na feira,

as pessoas podem comprar 200 mudas para fazer sua própria horta ou, se preferirem, apenas 10, para pequenos locais ou até mesmo em floreiras colocadas nas varandas de apartamentos.

Além da feira, nas manhãs de sábado, Délcio também faz entregas. No segmen-



Délcio Barbato, desde 2006, está vendendo seus produtos na feira; uma tarefa que começou com o seu pai





Chácara Flora hoje possui selo do IBD que atesta sua qualidade no mercado



O agrônomo Fernando Tannuri salienta a importância do selo do IBD

to de paisagismo, é responsável desde jardins de pequeno porte até condomínios de 40 casas, oferecendo grama e uma diversidade de flores, seguindo a preferência do cliente.

Márcio Watanabe, 33 anos, voltou do Japão em 2005 e, de lá para cá se dedica ao plantio e comercialização de verduras e hortaliças junto com a família. Os produtos são orgânicos produzidos na Chácara Flora há 3 anos, possuindo até mesmo o selo de certificação do IBD.

O engenheiro agrônomo Fernando Tan-



“É a segunda vez que venho até a feira e pretendo voltar em outras oportunidades; é tudo fresquinho e os preços dos produtos são ótimos”
Elza Figueiroa Siguli

nuri explica a necessidade do selo de certificação do IBD, localizado em Botucatu. O processo de certificação tem uma importância fundamental na viabilização da agricultura orgânica, sendo uma importante ferramenta no processo de desenvolvimento da consciência ecológica e social.

“A certificação exige uma série de cuidados, como a desintoxicação do solo por 1 a 3 anos para áreas em transição de agricultura química para orgânica, a não utilização de adubos químicos e agrotóxicos, a obediência a aspectos ecológicos (manutenção de Áreas de Preservação Permanente, por exemplo, com a recomposição de matas ciliares) e a preservação de espécies nativas e mananciais”, esclarece Tannuri.

O IBD conta com uma equipe especializada de inspetores que fiscalizam as propriedades agrícolas e os processos de produção para verificar se o produto está sendo cultivado de acordo com as normas de produção orgânicas e biodinâmicas.



Márcio Watanabe, desde que retornou do Japão em 2005 vem realizando um trabalho familiar na feira

“Venho sempre à feira. Comecei por problemas de saúde. Agora é um hábito porque os produtos têm mais qualidade, mais sabor e são mais saudáveis”

Suzana Nascimento



Em muitos lugares no interior do país, as feiras livres são o principal e, às vezes, o único local de comércio da população. Elas funcionam também como centros culturais e de lazer, mantendo uma aproximação muito forte com a população e exercendo um papel social de fundamental importância.

CURSOS OUTUBRO/2012

ALFABETIZAÇÃO

01/10/2012 até 31/10/2012

APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL

08/10/2012 até 10/10/2012

09/10/2012 até 11/10/2012

22/10/2012 até 24/10/2012

29/10/2012 até 31/10/2012

TURISMO RURAL - ATENDENDO E ENCANTANDO O CLIENTE

22/10/2012 até 24/10/2012

APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR

08/10/2012 até 10/10/2012

22/10/2012 até 24/10/2012

25/10/2012 até 27/10/2012

29/10/2012 até 31/10/2012

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

01/10/2012 até 05/10/2012

15/10/2012 até 19/10/2012

REALIZAÇÕES:

Coordenador Senar/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto

